

### LISTA DE ESPÉCIES PARA SUBSIDIAR A RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS FLORESTAIS DEGRADADOS NA MICRORREGIÃO DE TOMÉ-AÇU DO ESTADO DO PARÁ

Rodrigo Costa Pinto<sup>1</sup>; Sônia Maria Schaefer Jordão <sup>2</sup>; Lívia Gabrig Turbay Rangel-Vasconcelos<sup>3</sup>

<sup>1,3</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Ciências Agrárias. Belém, PA, Brasil. [rocosta94@gmail.com](mailto:rocosta94@gmail.com). <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental. Belém, PA, Brasil. [sonia.jordao@embrapa.br](mailto:sonia.jordao@embrapa.br). <sup>3</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto de Ciências Agrárias. Belém, PA, Brasil. [liviaturbay@gmail.com](mailto:liviaturbay@gmail.com).

A Amazônia destaca-se por apresentar a maior e uma das mais diversas florestas tropicais do mundo, que nas últimas décadas sofreu alterações significativas em sua paisagem natural devido as diferentes formas de uso e ocupação do solo. Dentro dessa visão de colonização se insere a Mesorregião Nordeste Paraense, um dos mais antigos espaços geográficos de ocupação da Amazônia. A região é caracterizada por acentuada antropização de sua paisagem, com prejuízo sobre as Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal das propriedades rurais. Essas áreas são prioritárias nos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas – PRADs, nos quais devem ser utilizadas preferencialmente espécies nativas regionais, que são mais bem adaptadas aos fatores edafoclimáticos, presença de polinizadores e dispersores de sementes. O presente trabalho teve como objetivo elaborar uma listas de espécies regionais a partir de registros de espécimes em Herbários e levantamentos florísticos, para a Microrregião de Tomé-Açu, localizada na Mesorregião Nordeste Paraense, Amazônia Oriental. A lista contém o hábito das espécies, ocorrência, endemismo, tipo de vegetação, domínio fitogeográfico e grau de ameaça a extinção. O levantamento de espécimes foi realizado nos Herbários da Embrapa Amazônia Oriental e do Museu Paraense Emílio Goeldi. A atualização dos nomes científicos e a coleta das informações sobre as espécies foi realizada utilizando o site FLORA DO BRASIL 2020 e por revisão bibliográfica. O levantamento resultou em 9.139 registros de espécimes. A lista com as espécies nativas regionais apresenta 1.207 espécies, sendo que 865 ocorrem somente no bioma amazônico. Foram registradas 711 árvores, 66 arbustos, 134 lianas, 35 subarbustos e 261 ervas. Seis por cento das espécies estão registradas exclusivamente para matas ciliares e florestas de várzeas, 1% para florestas de igapó, 36% para florestas de terra firme e 4% das espécies unicamente para áreas antrópicas. O restante das espécies tem ocorrência registrada para mais de um tipo de vegetação. A lista de espécies elaborada traz informações relevantes que poderão induzir pesquisas sobre espécies nativas e auxiliar na restauração de florestas da Microrregião de Tomé-Açu. Os autores agradecem aos herbários da Embrapa Amazônia Oriental e do Museu Paraense Emílio Goeldi pela disponibilização dos dados para realização deste trabalho.

Palavras claves: Levantamento florístico, Amazônia Oriental, hábitos de vida, herbários, restauração de florestas

REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E  
COMERCIALIZAÇÃO:

